



designação:

Necrópole do Alto da Vela

tipologia:

Necrópole

período histórico:

Idade do Bronze/Romano

freguesia:

Gulpilhares

lugar:

Alto da Vela

coord. geográficas(datum 73):

-41874.4791,156033.0655,0

altitude (m):

80

carta 1/25 000:

133

dispersão dos vestígios:

Corresponde genericamente à área da estação, sendo imprecisos os seus limites. Ainda hoje é possível encontrar algum espólio disperso no local.

espólio:

Se bem que se tenham dispersado alguns dos achados de 1908, o espólio conservado integra mais de uma centena de recipientes cerâmicos, algumas moedas e outros objectos.

local de depósito do espólio:

V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende / Museu do Instituto de Antropologia da Fac. Ciências do Porto

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

1198

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

A área intervencionada da necrópole situa-se no lado NE. da Rua do Alto da Bela, num terreno alongado que se estende até ao ângulo com a Rua das Macieiras.

trabalho realizado:

Escavação

conservação:

Mau

uso do solo:

Urbano

ameaças:

Construção Civil

fontes:

FORTES 1908; AZEVEDO, P. 1911; CORREIA 1924:255; SILVA, A. C. 1980; VALE 1987; SILVA, A. M. 1994; LOBATO 1995

observações:

breve caracterização:

A necrópole do Alto ou Coteiro da Vela apareceu acidentalmente em 1908, quando se cavava terra para a reparação de um caminho. De pronto a Câmara Municipal empreendeu escavações arqueológicas, que foram realizadas por José Fortes, tendo aparecido 98 sepulturas, de tipologia diversa, e perto de duas centenas de vasos e outros objectos. Em 1979, a realização de uma obra daria lugar a uma intervenção de emergência, que identificou uma sepultura romana e diversas sepulturas em fossa. Em 1987 apareceram ainda casualmente algumas peças cerâmicas, em trabalhos de revolvimento de terrenos. Classificada inicialmente como mais uma necrópole "luso-romana", como então se dizia, viria a interpretar-se em resultado dos trabalhos modernos e da reavaliação dos antigos como um cemitério com duas fases cronologicamente bem distintas: Alto da Vela I é uma necrópole de fossas da Idade do Bronze Final; Alto da Vela II é um cemitério tardo-romano de inumação, datado dos séculos IV-V. Assim, verifica-se a sobreposição, pelo menos parcial, numa superfície que José Fortes estimou em cerca de 1700 m², de dois ambientes funerários culturalmente bem distintos e distanciados talvez no tempo por milénio e meio de intervalo.